

PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DA UNOESC - VIDEIRA SOBRE O CPC-27 - ATIVOS IMOBILIZADOS

Alan Kort Claro¹, Julia Carolina Moro Lanferdini², Maria Eduarda Zimmermann³, Marcelo Rangner Vasconcelos Silva⁴

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Maria Eduarda Zimmermann, eduarda.zmn@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O Ativo imobilizado representa bens utilizados pela empresa sem a intenção de venda, definido pelo CPC-27 como qualquer bem tangível destinado à produção ou prestação de serviços, e ainda estabelece o tratamento contábil para que os usuários possam discernir informações sobre o investimento da entidade em seus ativos imobilizados e suas mutações. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo de estudo foi verificar a perspectiva e o nível de conhecimento sobre ativos imobilizados pelos estudantes de ciências contábeis. **Método:** A pesquisa caracterizou-se como descritiva e de levantamento tipo survey, sendo de abordagem quali-quantitativa, onde a coleta de dados foi realizada de forma aleatória com discentes das turmas de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste de Santa Catarina em Videira-SC através de um questionário enviado via e-mail. Abrangendo uma população de 141 alunos, obteve-se 32% de respondentes, no qual a tabulação de análise de dados foi por meio dos gráficos gerados pelo formulário do Google. **Resultados:** Os resultados obtidos revelaram que 61,4% dos colaboradores possuem noção prévia sobre os conceitos de ativo imobilizado, onde 47,7% das respostas sobre o conceito de ativo imobilizado foram assinaladas corretamente. O entendimento sobre depreciação teve como base principal o questionamento sobre qual item não sofreria depreciação, buscando analisar as respostas baseadas pelo conceito do termo como sendo o desgaste de um bem pelo uso, os resultados assinalados pela alternativa "terrenos" mostraram-se com 79,1% dos votos, apresentando um nível consideravelmente elevado de conhecimento na interpretação conceitual por parte dos colaboradores da pesquisa. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a maior parte da população pesquisada, possui um nível satisfatório de conhecimento sobre conceitos de ativo imobilizado e depreciação, com destaque para o entendimento correto da não depreciação de terrenos. No entanto, ainda há espaço para melhorias e aprofundamento do conhecimento nessa área. Dessa maneira recomenda-se que o estudo seja replicado em outros campus da Unoesc.

Palavras-chave: Ativo Imobilizado; Conhecimento; Percepção.